

nordeste

CÂMARA MUNICIPAL DE NORDESTE
BOLETIM MUNICIPAL | TRIMESTRAL
JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | 2013
N.º 33B



RECUPERAÇÃO URBANA
DA ZONA NASCENTE
DA VILA



GENERALIDADES

- 1 Autarquia emprega 74 pessoas nos Programas Ocupacionais
- 2 Recuperação urbana da Vila avança a olhos vistos
- 4 A opinião dos moradores sobre a obra executada
- 6 Nordeste tem novo PDM
- 8 O que muda nas freguesias com a revisão do PDM
- 10 Câmara diligência pela reabertura da Estalagem dos Clérigos
- 11 Chuvas fortes provocaram derrocadas e inundações
- 12 Câmara vai melhorar a drenagem de águas na Conceição e Leira
- 13 Derrocadas na Ribeira do Guilherme
- 14 Plano e Orçamento de 2013 destaca obras públicas com fundos da União Europeia
- 15 Voltar aos pomares tradicionais
- Atualização do tarifário da água e resíduos
- 16 Empreendedorismo comercial iniciativa de sucesso
- Snack-bar dos Caldeirões reabre
- 17 O que mais aprecia o turista no Nordeste?
- Posto de Turismo atende 4 mil turistas em 2012

ACTIVIDADE

- 18 Atividade do Município

DELIBERAÇÕES

- 23 Assembleia Municipal
- 25 Câmara Municipal

AÇÃO SOCIAL & CPCJN

- 27 Gabinete de Habitação e Ação Social
 - Apoio a famílias em bens de primeira necessidade
- 28 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
 - Eleito novo presidente da CPCJN
 - Atividade para 2013
 - Comissão quer assentar trabalho na relação direitos/deveres das crianças e jovens

EDUCAÇÃO & CULTURA

- 29 Presidente da câmara recebe bispo da Diocese dos Açores Galileu, o Cristianismo e a História
- 30 Câmara elogia percurso do ensino profissional no concelho Feira Empreendedora
- 31 Bandeira Verde pelo 6º ano consecutivo - Município apoia galardão Cinema reabriu em março
- 32 Carnaval da Escola Secundária do Nordeste - Desfile tem o apoio do município Valências da Misericórdia também saem à rua

AUTARQUIA EMPREGA 74 PESSOAS NOS PROGRAMAS OCUPACIONAIS



Trabalhadoras do Prosa nas estufas do município

A câmara municipal volta a dar atenção especial ao emprego e ao apoio social às famílias ao longo de 2013, através, entre outras medidas, da ocupação de desempregados e de trabalhadores subsidiados em programas ocupacionais, conjugados com políticas regionais que têm o apoio do Fundo Social Europeu.

As dificuldades económicas que vivem algumas famílias, consequência do aumento do desemprego, podendo dar origem a situações de pobreza e de marginalização social, são vistas com grande preocupação pelo município.

Assim sendo, a câmara tem feito um esforço para aproveitar todos os programas ocupacionais, acolhendo atualmente no Prosa, CTTs e Fios (este último mais recente) 74 pessoas.

Sendo programas da Direção Regional do

Emprego e Qualificação Profissional, tem cabido à câmara procurar enquadrar os trabalhadores nas suas valências, e fazer um esforço continuado para assegurar a parte financeira que cabe ao município, designadamente o pagamento da segurança social e do subsídio de férias.

PROGRAMA PROSA É O QUE EMPREGA MAIS PESSOAS

No Prosa – Programa Social de Ocupação de Adultos, o município emprega 52 pessoas, distribuídas por 30 projetos, com atividade ocupacional em diversas áreas, como sejam, jardinagem, obras municipais, limpeza de arruamentos, recuperação do artesanato local e preservação do património local. No artesanato, por exemplo, a câmara tem feito com que algumas senhoras colocadas no programa executam e desenvolvam conhecimento na área

do tear, com o objetivo de revitalizar e não deixar morrer este artesanato tão particular do concelho do Nordeste.

DURAÇÃO DOS PROGRAMAS

Cada projeto do Prosa tem a duração inicial de 12 meses, passíveis de prorrogação por mais seis meses, dependendo o fim do projeto da data do seu início. As candidaturas são feitas três vezes no ano, concretamente, nos meses de fevereiro, junho e setembro. No programa CTTs – Colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados, estão 16 desempregados subsidiados, com duração dependente do tempo de atribuição do subsídio de desemprego e/ou social, bem como do limite máximo de 2 anos de colocação na mesma entidade.

Mais recente é o programa FIOS – Formar, Integrar e Ocupar Socialmente, que ocupa 6 pessoas beneficiárias de RSI (Rendimento Social de Inserção), que se encontrem desempregadas e inscritas nas agências para a qualificação e emprego. Tem a duração de 9 meses, terminando em junho do corrente ano.

ESTÁGIO DE JOVENS

Para recém-licenciados e alunos com curso profissional, o município tem acolhido o Programa ESTAGIAR L/T, quer na câmara quer na empresa municipal, durando esta ocupação seis meses, passíveis de prorrogação, como aconteceu com os estágios de 2012. Neste momento estão a fazer este estágio no município 9 jovens, alguns deles a desenvolver funções de alguma autonomia e responsabilidade em valências da autarquia como é o caso de alguns centros de informática e, recentemente, do Posto de Turismo Municipal.

RECUPERAÇÃO URBANA DA VILA AVANÇA A OLHOS VISTOS



REABILITAÇÃO DO TROÇO DAS AMOREIRAS À GROTA DO BRAVO E REQUALIFICAÇÃO DO LARGO

Está concluída a pavimentação do troço da Estrada Regional entre as Amoreiras e a Grota do Bravo na Vila do Nordeste, no âmbito da requalificação que a câmara está a fazer nas zonas da Grota do Bravo e Nazaré. O melhoramento da via, que incluiu também a 3ª Canada, foi antecedido de saneamento básico, alargamento da estrada em algumas zonas, criação de estacionamento e execução de passeios, que se estendem desde a zona das Amoreiras até à Nazaré.

No largo propriamente dito, decorrem ainda a pavimentação da via e os arranjos do jardim. Neste espaço ajardinado, que já ali existia, será feita nova arborização (mantendo o metrosídero existente), colocada outra iluminação e alguns bancos e papeleiras.



OBRAS AVANÇAM NA NAZARÉ

Depois do largo da Grota do Bravo, a câmara avançou para a zona da Nazaré, que terá também novo pavimento e rede de esgotos, passeios amplos e zona para estacionamento. Esta requalificação terá uma atenção especial ao Miradouro do Farol do Arnel, que carecia de alguma requalificação, assim como de estacionamento e de sanitários de apoio. Tudo isto será executado em terreno adquirido pelo município para efeito, que permitirá também o alargamento da via e a solução para a curva sinuosa junto à Ermida da Nazaré.

O parque de estacionamento terá capacidade para autocarro, atendendo ao facto de que se trata de um ponto turístico. Aproveitando o alargamento da via, será também criada uma pequena zona ajardinada junto à estrada e sobre o caminho de acesso ao farol e ao porto de pescas, com mesa e palheiro para piquenique ou simplesmente para uma pausa e gozo da vista sobre a costa.

OBRAS APOIADAS A 95 POR CENTO POR FUNDOS COMUNITÁRIOS

A empreitada de requalificação da Grota do Bravo e Nazaré é financiada quase que na totalidade pela União Europeia, designadamente por 95 por cento de fundos comunitários (Proconvergência) e os restantes 5 por cento do município. O custo total da obra ultrapassa meio milhão de euros, tendo a empreitada sido adjudicada por 663.010 mil euros.

A OPINIÃO DOS MORADORES SOBRE A OBRA EXECUTADA

Para avaliar o benefício das obras realizadas na Grota do Bravo e na Nazaré, sobretudo da Grota do Bravo onde as obras estão mais avançadas, fomos ouvir a opinião de alguns moradores, tendo sido colocadas três questões:

- 1- As obras efetuadas na Grota do Bravo/Nazaré vão ao encontro do que esperava?
- 2- O que ganharam os moradores com esta requalificação?
- 3- No geral, está satisfeito (a) com a obra realizada?



ANTÓNIO ARRUDA

- 1- Sim. Não tínhamos aqui rede de saneamento básico, nem passeios nem a iluminação que vão por agora nos passeios, nem boas condições para as pessoas poderem andar com conforto na rua. Como sempre, toda a obra que se faça é boa, porque evolui-se.
- 2- Ficamos a ganhar em tudo. Antes tínhamos aqui umas rampas, mas que não eram trabalhadas ou limpas, e agora não se vê rampas mas sim limpeza. Esta zona nunca tinha sofrido alterações e estava necessitava de uma beneficiação geral. Para mim, a intervenção veio melhorar em todos os sentidos.
- 3- Estou satisfeito. Penso que quando a obra estiver toda concluída vamos ficar todos bem servidos aqui para cima.



HÉLIO PACHECO

- 1- Em parte sim. O estacionamento em frente das moradias não ficou todo resolvido, havendo partes que ficaram e outras não. Penso que se se tivesse aproveitado melhor o largo, com parque em espinha e não à frente das moradias, a questão do estacionamento teria ficado resolvida.
- 2- No resto da obra, ficamos bem servidos. Estávamos a precisar de saneamento básico, além disso alargou-se bastante a curva que existe aqui e o piso novo da estrada também foi bastante bom, pois das Amoreiras para cima o piso da estrada estava bastante necessitado.
- 3- No geral estou satisfeito e mesmo o estacionamento vai ser funcional sobretudo para os moradores. Para as pessoas e famílias que nos visitam é que não será assim tão cómodo.



LURDES FERNANDES

- 1- Sim, se bem que no início vi isto mal-encarado, com tanto desmanchar e não aparecer nada novo. Mas agora já estou a ficar com algum gosto.
- 2- Olhe, quando vier à janela a vista será muito melhor e as pessoas que passarem por aqui também o vão achar. Isto melhorou muito.
- 3- Não tenho nada a apontar. Estou muito satisfeita com o caminho, que está lindo e até mais largo.



FÁTIMA ALMEIDA (da 3ª Canada)

- 1- Vão sim. Aproveito a ocasião para fazer um agradecimento ao Sr. presidente da câmara e outras pessoas envolvidas por terem resolvido o problema da Canada e melhorado a estrada corrente. Está tudo muito bem feito e a gosto das pessoas.
- 2- Ficamos com rede de esgotos que não tínhamos, com uma rua limpa e em condições, com passeios e até com a canada mais larga nos sítios em que foi possível. Temos outra limpeza e conforto, não haja dúvida.
- 3- Esta obra era muito desejada pelos moradores e por várias vezes pedimos que se arranjasse este caminho. Nas últimas eleições, os moradores juntaram-se e pediram para que se melhorasse o pavimento, que estava bastante esburacado e parecia uma ribeira em dias de muita chuva. A câmara cumpriu e estamos todos bastante satisfeitos com o resultado.



ANTÓNIO ALMEIDA

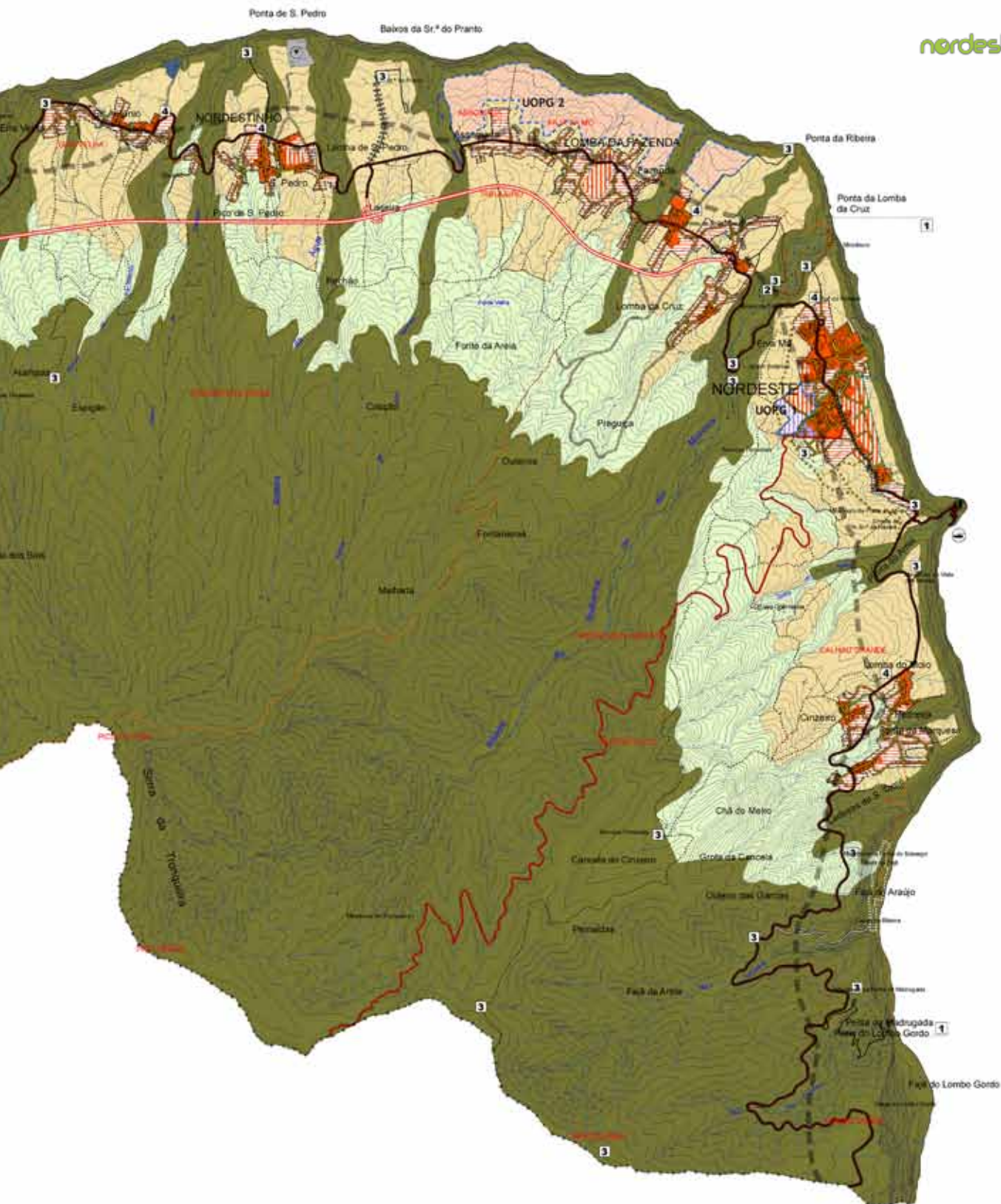
- 1- Quando estiverem prontas, vão sim. Está a ficar belíssimo, mas já estivemos bastante impacientes, pois isto já leva um ano de obras, com um inverno de muita chuva que também não ajudou.
- 2- A gente precisava de passeios, de uma paragem de camionetas e de um abrigo de passageiros. A obra veio embelezar a Grota do Bravo, que já estava há anos sempre a pedir que se fizesse estas melhorias.
- 3- Estou satisfeito e também o estão os outros moradores, segundo creio. No momento estamos todos aborrecidos com os inconvenientes da obra, mas quando estiver tudo pronto vai ficar belíssimo.



NORDESTE TEM NOVO PDM

Entrou em vigor no passado mês de fevereiro, através de publicação no Diário da República, o Plano Diretor Municipal do Nordeste (PDM), na sequência da revisão a que foi sujeito. As alterações ao documento podem ser consultadas na página de internet da autarquia. **A revisão do PDM do Nordeste deveu-se sobretudo à necessidade de inclusão de mais áreas para construção e urbanização na sede do concelho, assim como em algumas freguesias, resultado de mudanças socioeconómicas que se foram verificando nos últimos anos, nomeadamente no sector dos serviços e da indústria, e também da habitação particular e social.**

Parte significativa das novas áreas que o PDM vem agora disponibilizar para construção estava classificada como reserva agrícola (terrenos para produção agrícola ou pecuária), encontrando-se desajustada da atividade económica atual e das necessidades das populações. Algumas destas zonas possuíam até vias pavimentadas, rede de esgotos e infraestruturas elétricas, que aguardavam apenas a atualização do PDM para que os proprietários iniciassem a construção de habitação ou outro tipo de edificação. Por outro lado, foi necessário atualizar a cartografia do Plano Diretor Municipal, que era muito antiga e não se encontrava em formato digital. Foi também determinante proceder à inclusão da nova acessibilidade ao concelho (SCUT), bem como fazer a articulação entre o Plano e os diversos Instrumentos de Gestão Territorial vigentes na Região e rever o quadro legal que se encontrava desatualizado.



SOLO RURAL

- Espaços agrícolas
- Espaços agroflorestais
- Espaços naturais e culturais
- Espaços de exploração de recursos geológicos
- Espaços de ocupação turística

ESPAÇOS DE EQUIPAMENTOS

- 1 Áreas balneares
- 2 Parque de campismo
- 3 Miradouros / Zonas de Lazer
- 4 Cemitérios

SOLO URBANO

- #### ESPAÇOS URBANIZADOS
- Espaços urbanos consolidados
 - Espaços urbanos a consolidar
 - Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística
- Limite do Espaço Urbano da revisão do PDM

SOLOS DE URBANIZAÇÃO PROGRAMADA

- Espaços de extensão urbana
- Espaços polivalentes industriais, de serviços e logística
- ESPAÇOS VERDES**

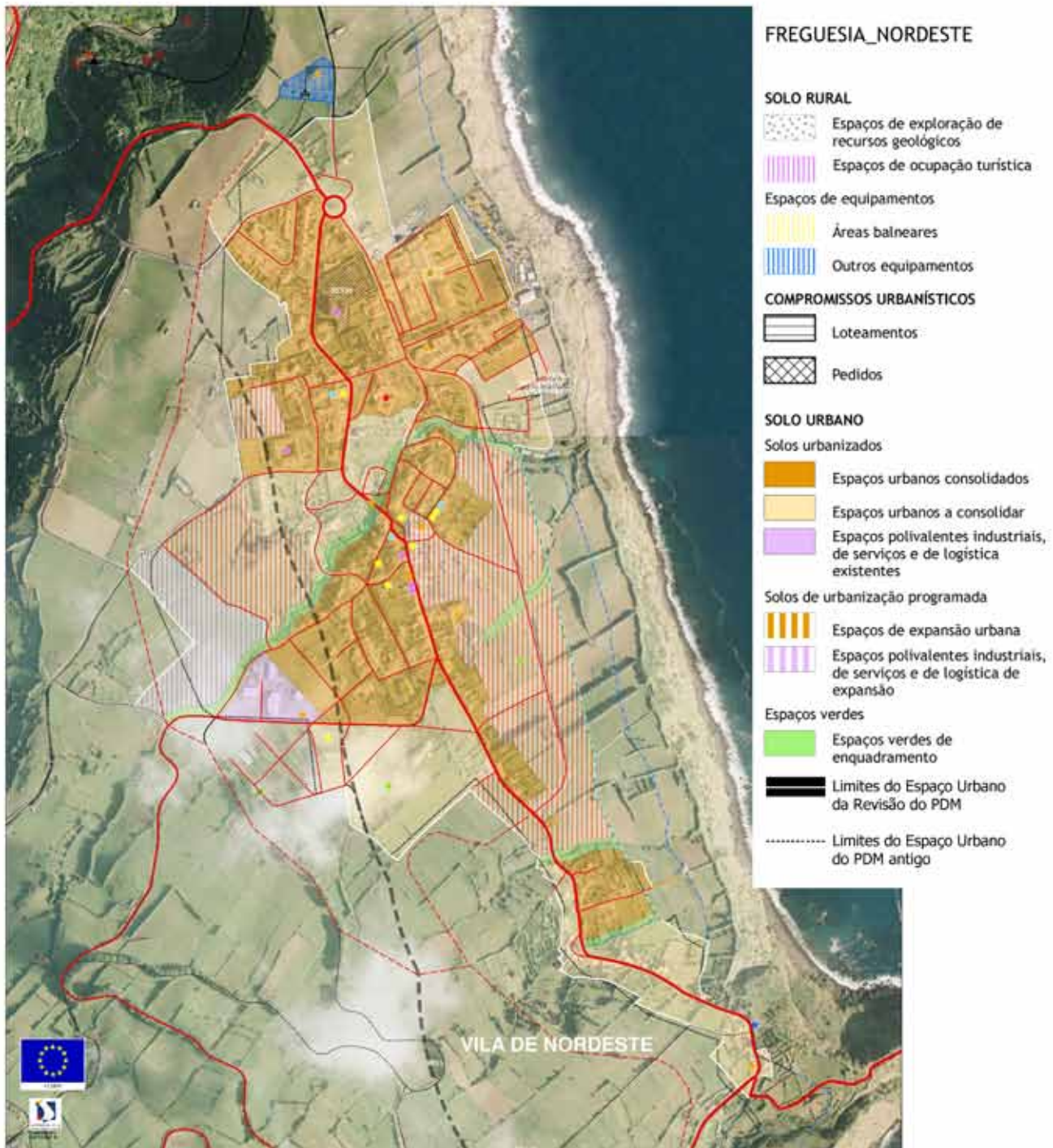
O QUE MUDA NAS FREGUESIAS

Os aglomerados urbanos da Salga e da Lomba da Fazenda foram os que tiveram maior aumento do perímetro urbano, verificando-se uma redução mais ligeira em todas as outras localidades. **Na freguesia da Salga**, o aumento de zona urbanizável vem responder à necessidade de crescimento do parque habitacional, assim como de infraestruturas públicas.

Na Lomba da Fazenda, o aumento da zona urbana deve-se à

possibilidade de expansão futura do centro urbano da freguesia, complementado com o crescimento de área residencial.

Neste PDM, a rede urbana aposta no reforço da **Vila de Nordeste** (sede de concelho) como principal centro urbano, onde está concentrada a diversidade de serviços que responde às necessidades da população de todo o concelho. Foi assim revogado o Plano de Urbanização da Vila de Nordeste mas mantém-se em vigor o Plano



COM A REVISÃO DO PDM

de Pormenor de uma área da Vila, que tem por objetivo disciplinar a ocupação, a transformação e uso do solo e ainda as ações sobre o edificado que ocorram na sua área de intervenção, prevendo uma área de crescimento marginal à variante (Avenida D. Manuel I). O modelo de ordenamento do PDM teve também como objetivo a consolidação dos perímetros urbanos, como forma de evitar a dispersão de edificações, e apostar no desenvolvimento diferenciado de algumas zonas, designadamente: desenvolvimento do turismo (**Pedreira**); diversificação das atividades económicas, reforço do






centro administrativo e desenvolvimento industrial (**Vila de Nordeste**); desenvolvimento da função residencial em complementaridade com o centro urbano principal (**Lomba da Fazenda**); desenvolvimento e diversificação das atividades económicas e funções centrais (**Achada**).

De salientar que todas as freguesias tiveram alterações nas classificações dos solos, adaptando-se assim a novas necessidades das suas populações.



FREGUESIA_ALGARVIA




SOLO RURAL

-  Espaços de exploração de recursos geológicos
-  Espaços de ocupação turística
-  Espaços de equipamentos
-  Áreas balneares
-  Outros equipamentos


COMPROMISSOS URBANÍSTICOS


-  Loteamentos
-  Pedidos


SOLO URBANO

- Solos urbanizados**
-  Espaços urbanos consolidados
-  Espaços urbanos a consolidar
-  Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística existentes

Solos de urbanização programada

-  Espaços de expansão urbana
-  Espaços polivalentes industriais, de serviços e de logística de expansão
- Espaços verdes**
-  Espaços verdes de enquadramento

 Limites do Espaço Urbano da Revisão do PDM

 Limites do Espaço Urbano do PDM antigo



Inauguração da estalagem em julho de 2002

CÂMARA DILIGÊNCIA PELA REABERTURA DA ESTALAGEM DOS CLÉRIGOS

AUDIÊNCIA COM O SECRETÁRIO DO TURISMO

A câmara viu com surpresa o encerramento da maior unidade hoteleira do concelho, a Estalagem dos Clérigos, no início deste ano. Desde então, não se conformando com o encerramento deste projeto, criado com grande esforço da autarquia para servir os visitantes e captar o turismo ao concelho, a autarquia tem vindo a desenvolver esforços no sentido da reabertura da unidade, nem que seja no período de verão, quando se regista maior afluência de visitantes ao Nordeste.

A autarquia compreende que a situação crítica que o turismo atravessa nos Açores não é a mais favorável para a hotelaria, mas está certa que com medidas adicionais de apoio, quer pela administração do hotel quer do Governo Regional, a unidade do Nordeste pode reabrir.

A 18 de janeiro passado, o presidente da câmara, a pedido deste, esteve em audiência com o secretário regional do Turismo e Transportes, no sentido de sensibilizar o Governo para a implementação destas medidas de apoio, essenciais à promoção de concelhos mais afastados e com necessidade de investimento regional, como é o caso do Nordeste.

Junto do secretário regional do Turismo e Transportes, o presidente da câmara defendeu ser premente uma alteração na política de transportes aéreos, concretamente a redução das tarifas aéreas, em especial para o turismo do continente português, sendo aquele que mais visita os Açores.

Com o encerramento da Estalagem dos Clérigos, a câmara municipal está igualmente preocupada com o despedimento de sete funcionários da unidade hoteleira, que se traduz na perda de rendimento para 7 famílias.

O SONHO DA ESTALAGEM DOS CLÉRIGOS

O projeto da Estalagem dos Clérigos partiu da câmara municipal e de algumas instituições locais atendendo à grande necessidade de criar no concelho uma unidade com número de quartos suficientes e com algum conforto que servisse o turismo, alguma emigração, pessoas, individualidades e grupos em deslocação de trabalho ao concelho. O único alojamento existente então era a Hospedaria São Jorge, na Vila do Nordeste, complementada pelo Moinho da Ribeira do Guilherme, adaptado a habitação, ambos da sociedade anónima Norintur, Investimentos Turísticos do Nordeste, criada em 1992 com a função de promover o turismo no concelho, sendo promotores o município, a Santa Casa da Misericórdia e a Casa do Trabalho do Nordeste.

Com o objetivo de construir a unidade hoteleira, a Câmara do Nordeste aumenta em 1999 o seu capital social na Norintur (para 41,9 por cento das ações) e doa os terrenos para a execução da obra. A empreitada tem o apoio do SITRAA (Sistema de Incentivos da R. A. dos Açores) e arranca nesse mesmo ano.

Cumprido o objetivo de construção, após a conclusão da obra, a câmara vende a sua participação a um investidor privado (no caso o Grupo Bensaúde) por forma a assegurar uma gestão eficaz da unidade hoteleira, sendo o restante capital social da sociedade também posteriormente vendido ao grupo.

A Estalagem é inaugurada em julho de 2002, para grande satisfação do município, das instituições promotoras e dos nordestenses, que viram assim criadas as condições básicas para servir os visitantes do concelho.

CHUVAS FORTES PROVOCAM DERROCADAS E INUNDAÇÕES

As chuvas fortes que se fizeram sentir no passado dia 14 de março provocaram derrocadas, sobretudo a nascente do concelho, concretamente na Lomba da Fazenda e Vila do Nordeste. A forte precipitação (cerca 122 litros por m²) originou a queda de muros de suporte junto a vias municipais e a infraestruturas públicas e habitações, além de queda de taludes e quebradas, algumas de proporções acentuadas, com estrago parcial de piso em alguns caminhos.

Houve necessidade de intervenção imediata a fim de desobstruir vias e permitir a circulação de pessoas e bens, com ajuda de máquinas, apoiadas por dois grupos de trabalhadores.

Depois de reposta a circulação e assegurada a segurança das pessoas, a câmara procedeu ao levantamento dos estragos, estimando um encargo de cerca de 416 mil euros para reposição dos pavimentos afetados, limpeza, reconstrução de muros de suporte, e execução e correção de sistemas de drenagem e escoamento de águas.

Sendo o prejuízo registado de montante muito elevado para poder ser suportado pelo município, a câmara solicitou apoio ao Governo Regional e ao Governo da República, e demais entidades com competência na matéria, remetendo um relatório do Serviço Municipal de Proteção Civil com o levantamento dos estragos verificados.



Queda de muro de suporte no Treito da Feteira Pequena



Queda de muro no Caminho de Acesso à Senhora do Pranto



Queda de muro no Caminho do Calço na freguesia de Algarvia



Queda parcial de um troço/trilho de Caminho na Fajã no Araújo



Queda de taludes de dimensão acentuada no Caminho do Calhau, na Salga



Quebrada significativa no Caminho do Concelho na Achada



Caminho do Lombinho na Lomba da Fazenda



Caminho do Cabeço, em São Pedro

CÂMARA VAI MELHORAR A DRENAGEM DE ÁGUAS NA CONCEIÇÃO E LEIRA

Nas zonas urbanas, as inundações maiores registaram-se na freguesia da Lomba da Fazenda, na zona da Conceição, sendo afetados dois estabelecimentos comerciais e uma instituição bancária. Os dois estabelecimentos comerciais, um de eletrodomésticos e mobiliário e o outro de pronto-a-vestir, foram os que tiveram maior prejuízo.

Na zona da Leira também se registou problemas com o escoamento de águas, concretamente na Rua Manuel João da Silveira, e no bairro da Leira duas habitações sofreram inundações, mas estas sem danos de maior para as moradias.

A câmara municipal disponibilizou desde a primeira hora pessoal e máquinas para a desobstrução das vias afetadas, assim como pessoal para apoio às vítimas das inundações, ficando a conclusão da limpeza dos caminhos agrícolas para os dias que se seguiram.



Rua Manuel João da Silveira

DERROCADAS NA RIBEIRA DO GUILHERME

Na Estrada Regional, no troço da Ribeira do Guilherme (ligação da Lomba da Fazenda à Vila do Nordeste) também se registaram derrocadas, sendo uma delas de dimensão significativa e de perigo para a circulação de viaturas e pessoas. O deslizamento de vertente ao longo Ribeira do Guilherme causou preocupação às populações, lembrando o quanto teria sido importante para a segurança das pessoas que a via rápida se tivesse estendido até à Vila do Nordeste.

CÂMARA ALERTA AS ENTIDADES COMPETENTES PARA A INSTABILIDADE DOS TALUDES

Face à insegurança de vários socacos da encosta, a câmara alertou, uma vez mais, a 20 de março passado, a Secretaria Regional do Turismo e Transportes para o perigo

que constitui a circulação de viaturas, bens e pessoas no troço da Ribeira do Guilherme em período de chuvas intensas como as que ocorreram recentemente.

Na encosta, designadamente do lado da Lomba da Fazenda, a montante da Estrada Regional, há várias barreiras que correm o risco de deslizar de novo para a estrada caso não sejam tomadas medidas que acautelem a situação no futuro. Para estudar o assunto e concretamente a instabilidade dos taludes, a autarquia sugeriu à secretaria que deslocasse ao local uma equipa de técnicos do Laboratório Regional de Engenharia Civil, a fim de se determinar as situações de risco ali existentes e propor medidas.

Uma das medidas propostas no imediato pela câmara passaria- à semelhança do

que foi implementado pela Euroscut na via rápida em taludes da mesma natureza- pela construção de socacos e a aplicação de um sistema de drenagem em manilhas de betão nos taludes acima da via.

No entender da autarquia, estas medidas são absolutamente essenciais para se evitar as frequentes derrocadas que ali ocorrem em período de chuvas fortes em ordem a prevenir acidentes sérios que poderão incluir a perda de vidas humanas, como já ocorreu em outras ocasiões, vindo à memória o trágico acidente da Ribeira da Mulher a 1 de março de 2010 em que morreram duas pessoas.

Acresce-se a isto o facto deste troço constituir a única ligação automóvel à sede do concelho, correndo-se o risco, inclusive, da Vila de Nordeste ficar isolada.



PLANO E ORÇAMENTO DE 2013 DESTACA OBRAS PÚBLICAS COM FUNDOS DA UNIÃO EUROPEIA

O Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2013, foi aprovado por maioria pela assembleia municipal, situando-se no valor de 19.990.938 euros, sendo desse valor 3.832.121 euros para despesas correntes do município e 16.158.817 euros para despesas de investimento.

Neste ano, a estratégia da câmara passará por assegurar o investimento público, graças aos fundos comunitários da União Europeia, muito em especial ao Proconvergência (Leader) de que o município tem sabido aproveitar na íntegra, assumindo a câmara o papel de dinamizadora da vida local, designadamente ao nível socioeconómico, face às contingências de um concelho pequeno e distante dos poderes regionais.

O Nordeste é o concelho dos Açores com a maior taxa de aprovação do Proconvergência, com 106% do plafond das autarquias açorianas, no total de 11.403.446,91 euros, sendo este um valor acima da quota estabelecida para o concelho. O município tem privilegiado o investimento na **rede viária e acessibilidades, ambiente, educação, ação social, habitação e cultura.**

Numa altura de grave crise económico-financeiro que não deixa de fora os municípios, com especial impacto nos mais pequenos com fraca capacidade de gerar receitas próprias, as opções vão para a **promoção do investimento público, para a criação de emprego e coesão social.** O município está consciente que

sem investimento público e privado não há forma de dar fôlego às empresas, nem criar emprego, razão pela qual o investimento em projetos estratégicos assume-se como essencial para combater a crise, dinamizar a atividade económica e proporcionar postos de trabalho.

Para 2013, a prioridade da câmara vai também para o **saneamento das finanças locais, com adesão ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)** da iniciativa do Governo da República e reivindicado pela Associação de Municípios Portugueses face à redução das transferências do Estado para as câmaras, programa que conjugado com o Reequilíbrio Financeiro permitirá atingir o equilíbrio de tesouraria e satisfazer os encargos com todos os fornecedores.

Neste Plano de Atividades e Orçamento são também salientadas as preocupações sociais, a partir de um **programa de apoio a desempregados** e a sectores da população mais desfavorecidos, especialmente através do Prosa, Fios e Desempregados Subsidiados. A **cooperação com as freguesias** é também um esforço continuado a manter, desta vez direcionada para a reabilitação de vias que servem a principal atividade económica do concelho, a agropecuária.

Por último, as **instituições socioculturais** continuarão a merecer a atenção e o apoio do município.



Reabilitação de caminhos afetados pelas calamidades



Requalificação da zona nascente da Vila do Nordeste

VOLTAR AOS POMARES TRADICIONAIS



O engenheiro Moniz da Ponte, dos Serviços de Desenvolvimento Agrário de São Miguel, deslocou-se ao Nordeste para falar da importância da recuperação dos pomares tradicionais para a ilha de São Miguel e para a Região no seu todo. Compareceram à palestra vários proprietários de pomares e vinhateiros, embora a palestra fosse aberta a toda a população.

Procurou-se informar e sensibilizar as pessoas para a importância de se voltar ao cultivo das árvores de fruto, que no passado foi abundante na ilha de São Miguel e em quase todos os concelhos, mas que se foi perdendo com o passar dos anos. Este abandono da fruticultura levou ao consumo dependente de frutas importadas, por sua vez mais caras e em certos casos de menor qualidade, sem falar nos encargos obrigatórios com os transportes.

Quando se fala em pomares tradicionais, entre as culturas mais antigas estão a macieira, a laranjeira e a vinha, se bem que a produção de vinho esteja atualmente sujeita a regras comunitárias e a tal deverá obedecer. Para além destas três culturas, outras, de

produção mais reduzida, também são tradicionais de São Miguel, como sejam, a pereira, a anoneira, a nespereira, ameixeira, o castanheiro, o araçá, o limão galego e outras variedades de limão, e ainda outros frutos que foram mais recentemente implementados e que provaram dar-se muito bem no clima das ilhas, como é caso do kiwi- que já se produz muito por cá- o abacate, e vários outros. Os Serviços de Desenvolvimento Agrário prestam apoio e formação às pessoas interessadas em fazer plantação de árvores de fruto tradicionais ou em melhorar o seu pomar, através do Centro Experimental das Furnas ou dos próprios Serviços de Desenvolvimento Agrário de São Miguel, cujos contatos deixamos no fundo desta página. O próprio Centro Experimental das Furnas, criado para recuperação das tradicionais macieiras do vale das Furnas, disponibiliza informação, formação e visitas ao centro para pessoas interessadas na recuperação de pomares, ou tão simplesmente em ter algumas árvores no seu quintal.

Curiosidade

Nesta palestra ficamos a saber que na Lomba da Fazenda, no Caminho do Concelho, encontra-se uma pereira com 300 anos, de propriedade particular. A longevidade e bom estado de conservação destas árvores de fruto são aproveitadas pelos Serviços Agrários para reprodução de plantio, como está a ser o caso desta pereira do Caminho do Concelho.

Contatos

Centro Experimental das Furnas: 296 584526

Serviços de Des. Agrário de São Miguel: 296 652 931

ATUALIZAÇÃO DO TARIFÁRIO DA ÁGUA E RESÍDUOS

A atualização do tarifário da água e dos resíduos para o corrente ano foi feita de acordo com o índice de preços ao consumidor de setembro de 2012, de 2,8 por cento, procurando o município não sobrecarregar as famílias nos vários encargos mensais que já têm, tendo-se optado pela subida possível dentro da realidade socioeconómica do concelho.

Nas águas, para o consumidor doméstico, com um consumo superior a 50 metros cúbicos, o valor passou a situar-se nos 3,36

euros, passando o comércio, indústria e serviços, com gasto superior a 20 metros cúbicos, para 1,81 euros. Os restantes consumidores e respetivos escalões estão especificados em edital na página de internet da autarquia.

No que respeita aos resíduos, o valor da recolha doméstica continua a ser variável, consoante o gasto de água, passando para os 4,99 euros os consumos superiores a 30

metros cúbicos. Todas as restantes recolhidas, do comércio aos serviços, hotelaria e outros, mantêm o escalão único, podendo ir dos 8,00 aos 44,00 euros, conforme o tipo de *estabelecimento*.

A Nordeste Ativo E.E.M. desde o passado mês de março passou a funcionar na Rua Dr. Manuel João da Silveira n.º 1-A (antigo edifício do tribunal), na Vila do Nordeste. Os contatos telefónicos, fax e correio eletrónico mantêm-se os mesmos.

EMPREENDEDORISMO COMERCIAL INICIATIVA DE SUCESSO

Está aberto há seis anos o Centro de Apoio ao Artesanato no Parque da Ribeira dos Caldeirões, criado pelo município. Desde então, a loja está a ser explorada pela Folha do Milho (loja de artesanato) e representa todos os artesãos locais que queiram ali vender os seus produtos.

O Centro de Apoio ao Artesanato chegou a estar entre os postos de venda de artesanato com maior sucesso na ilha, pela localização estratégica do Parque dos Caldeirões, no decorrer da Estrada Regional. Todavia, com a abertura da via rápida, o parque e os serviços ali existentes perderam visitantes, o que tem obrigado os proprietários e o município a pensar em novas formas de promoção do local.

Para além da atrativa cascata ali existente e do extenso parque que se estende ao longo da ribeira, com mesas e palheiros, podem aqui ser apreciados vários moinhos de água que transportam o visitante a umas das mais antigas e maiores atividades económica do concelho do Nordeste, e ter a oportunidade de ver o processo da moagem num dos moinhos que está em funcionamento. Até meados



da década de 80 do século XX, laboraram nos Caldeirões moleiros da freguesia da Achada que daqui retiravam o sustento familiar.

Podemos ver nos Caldeirões algumas edificações da antiga atividade doméstica dos moleiros, que ali residiam com a família, como sejam a casa de habitação (com o forno de lenha), o curral dos porcos e a “casa da burra”, sendo parte do leito da ribeira usada para quinta, essencialmente árvores de laranjeira e bananeira.

Para uma melhor interpretação do Parque dos Caldeirões, o município vai disponibilizar no local, a partir deste verão, um folheto informativo, também traduzido para inglês.

O Centro de Apoio ao Artesanato é outra mais-valia dos Caldeirões, pois aqui encontram-se diversos produtos regionais, como bordados, licores, bonecas de folha de milho, cerâmica, trabalhos em basalto, rendas, trabalhos em madeira, presépios, bebidas, compotas e outros produtos gastronómicos típicos. **A loja está Aberta diariamente, alterando o horário consoante a época do ano, sendo no verão das 10h00 as 20h00 e no inverno das 11h00 às 17h00.**

SNACK-BAR DOS CALDEIRÕES REABRE

A exploração do snack-bar dos Caldeirões foi adjudicada pelo município a nova gerência, prevendo-se a sua reabertura logo que terminada a obra de ampliação da sala de refeição.

A exploração do snack-bar inclui também o apartamento turístico anexo, para alugar a visitantes que desejem pernoitar no parque.

A nova gerência- um empresário da diáspora, natural do Nordeste e grande apreciador do património natural e cultural do Parque dos Caldeirões- mostrou-se muito motivada para a dinamização destas infraestruturas, assim como na valorização do parque.





O QUE MAIS APRECIA O TURISTA NO NORDESTE?

Para medir o grau de satisfação do visitante ao Nordeste, a câmara distribuiu alguns inquéritos nos pontos mais turísticos do concelho, durante os meses de julho e agosto de 2012. Pretendeu-se avaliar o grau de satisfação do turista quanto aos **serviços disponibilizados** e aos **recursos turísticos**, e respetivo estado de conservação, com o objetivo de conhecer as necessidades e expectativas do visitante e deste modo melhorar a oferta.

No que respeita a serviços, em primeiro lugar, os turistas elegeram os **transportes/serviço de táxi**. Todavia, neste serviço ficamos com algumas dúvidas que impossibilitaram uma avaliação correta, tendo em consideração que grande parte dos inquiridos (sobretudo no Miradouro da Ponta do Sossego) poderá ter confundido o transporte da agência de viagens com o transporte público que faz a ligação de Ponta Delgada ao Nordeste. Até porque, ao longo do ano, muitos turistas mostram-se insatisfeitos com as reduzidas ligações diárias ao Nordeste, tendo muitas vezes apenas duas ho-

ras (entre as 14h00 e as 16h00) para visitar o concelho, acabando quase sempre por se limitar à Vila. É sobretudo aqui que entra o **serviço de táxi**, e bem pontuado pelos inquiridos, quase que exclusivamente para deslocação à Ponta do Sossego ou à Ponta da Madrugada e por vezes ao Parque dos Caldeirões.

O **alojamento** surge em segundo lugar, logo seguido do **artesanato** e do posto de informação turística, ficando a restauração e a animação/atividades para quinto e sexto lugar respetivamente.

No que respeita a **recursos turísticos** e estado de conservação destes, a preferência vai de forma muito clara para os **miradouros, parques e jardins**, seguidos do património edificado- salientado pelo bom estado de conservação- e, por último, para os trilhos pedestres. Os miradouros, parques e jardins obtiveram uma avaliação bastante elevada em comparação com outros recursos, dando a entender que serão provavelmente a maior referência que o visitante leva do Nordeste. O inquérito foi feito a 200 visitantes.

POSTO DE TURISMO ATENDE 4 MIL TURISTAS EM 2012

O Posto de Turismo Municipal do Nordeste recebeu 4032 turistas no ano de 2012, sendo os meses de verão aqueles em que se registou o maior número de visitas, sobretudo no mês de agosto em que o turismo quase duplicou. Para um concelho pequeno, agora muito mais próximo de Ponta Delgada mas ainda deslocado dos centros urbanos onde habitualmente se concentra o turismo, o número de turistas que se movimentou pelo Nordeste não deixa de ser positivo, estando neste número contabilizadas apenas aquelas pessoas que se deslocaram ao posto para obter informação, sendo obviamente maior o número de turistas que terá passado pelo concelho. Como acontece em toda a Região, o turista do continente portu-

guês é aquele que está em maior evidência, seguindo-se o turista espanhol e o alemão. Logo a seguir à Alemanha surge o turista holandês, seguido de França, Bélgica, Reino Unido, Estados Unidos e Canadá, Suécia, Dinamarca, Finlândia e Itália.

Do Canadá e Estados Unidos, salientou-se em 2012 um número maior de visitantes sem ligação à diáspora, embora muitos dos visitantes fossem oriundos das comunidades açorianas destes dois países.

A movimentação de turistas começa pelos meses de abril e maio e vai até ao mês de outubro, mas ao longo de todo o ano encontram-se viajantes pelo concelho, muitas vezes excursionistas.



REABILITAÇÃO DE CAMINHOS DANIFICADOS PELAS CALAMIDADES - CAMINHO DO LOMBINHO EM SÃO PEDRO

No Caminho do Lombinho, em São Pedro do Nordestinho, decorrem obras de recuperação da via, no âmbito da empreitada de reabilitação de caminhos afetados pelas calamidades, em cooperação com o Governo Regional. No Caminho do Lombinho estão a ser executadas obras de fundo, desde construção de muros de suporte, sistemas de drenagem de águas, execução de valetas e reposição de piso.

No caminho do Escampado, em Santana, e na Rua da Igreja, na Lomba da Fazenda, ambos atingidos por intempérie, avançou-se também com alguns trabalhos, concretamente, a escavação para execução de muros de suporte no Escampado e a execução de lançis no arruamento da Lomba da Fazenda.



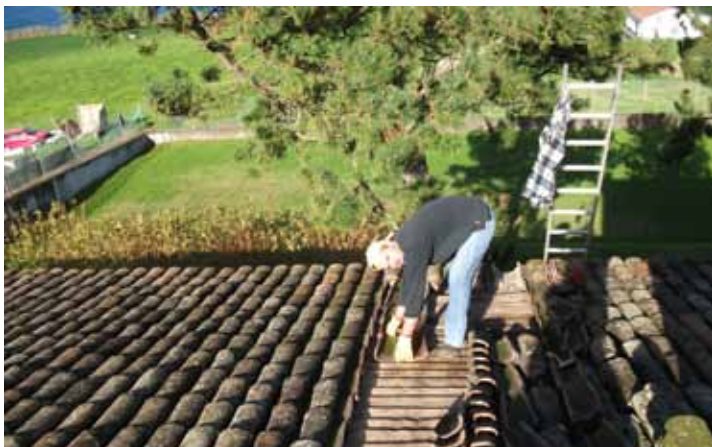
INTERVENÇÃO EM HABITAÇÃO DEGRADADA

O município está a recuperar uma habitação degradada em Santo António de Nordestinho, com acompanhamento do gabinete de Ação Social da autarquia e a colaboração da junta de freguesia local e da Cáritas. Na habitação em questão não existiam instalações

sanitárias, sendo o quarto de dormir exíguo e a cozinha desprovida de condições de higiene e segurança. As obras de melhoramento da moradia encontram-se em fase de acabamento de interiores e estão a ser executadas por administração direta da câmara.



Reabilitação de edifício/património municipal destinado a sede da Nordeste Activo



Manutenção dos edifícios escolares da Salga e Santo António de Nordestinho



Reabilitação de património municipal (moinho do Parque Natural da Ribeira dos Caldeirões)



Reabilitação de infraestruturas desportivas da Pedreira e Algarvia

ATIVIDADE DO MUNICÍPIO



Reabilitação da Sala de Exposições do Município



Pinturas em património municipal (jardins)



Reparação de vias municipais em São Pedro, Santo António e Lomba da Fazenda (passeios e lancis)



Construção de zona de estacionamento na Lomba da Cruz



Limpezas em caminhos municipais



Recuperação de sinalética



Recuperação de acesso público pedonal



Colocação de guardas em arruamentos e passeios



Esgotos do loteamento da Leira



Podas de árvores, arbustos e plantios em jardins municipais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO DE 27 DE FEVEREIRO

INFORMAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

A Assembleia apreciou a informação do presidente da câmara sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, assim como tomou conhecimento da auditoria semestral à situação económica e financeira, elaborada pelo auditor externo Duarte Giesta, não sendo apontadas distorções materiais de relevância que afetem a conformidade com o as regras contabilisticamente aceitáveis.

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DE PRÉDIOS NECESSÁRIOS À REQUALIFICAÇÃO DA GROTA DO BRAVO E NAZARÉ

A assembleia deliberou por maioria declarar de utilidade pública a expropriação urgente e posse administrativa de 5 prédios na zona nascente da Vila do Nordeste, com vista à obra de requalificação da Grotta do Bravo e Nazaré, que inclui, entre outras obras, o alargamento de via com execução de passeios e criação de estacionamento.

ALIENAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA NORDESTE ATIVO NO CAPITAL SOCIAL DA GEDERNOR SA.

A Assembleia deliberou por maioria a aquisição por parte do município da participação que a Nordeste Activo, E.E.M. detém no capital social da Gedernor, SA, nos termos do disposto no n.1 do artigo 53.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. A Gedernor é uma sociedade anónima com capitais públicos e privados constituída para a execução do Complexo de Piscinas Municipais.

DISSOLUÇÃO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS HSN E DNHS

A assembleia deliberou por unanimidade aprovar a proposta da câmara para dissolução da Empresa Municipal de Habitação Social do Concelho com a internalização da mesma nos serviços do município, de acordo com o preceituado em nova lei aprovada em 2012 (n.º 1 do artigo 61.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto).

O mesmo procedimento foi tomado para com a DNHS – Empresa de Desenvolvimento de Habitação Social de Nordeste, SA (nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 61.º da mencionada lei) com liquidação, por transmissão global do património, ao abrigo do artigo 148.º do Código das Sociedades Comerciais.

ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS DA NORDESTE ATIVO

Por maioria, a assembleia aprovou também a alteração dos estatutos da Nordeste Ativo- Empresa Municipal de Atividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, em conformidade com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

RELATÓRIO ANUAL DA CPCJN

A assembleia tomou conhecimento da Comissão de Proteção e Crianças e Jovens de Nordeste do Relatório Anual de Atividades e Caracterização Processual dos Processos da Comissão relativos ao ano de 2012, conforme o disposto na lei.

SESSÃO DE 19 DE DEZEMBRO

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Foi provada por unanimidade a Revisão a que foi sujeito o Plano Diretor Municipal do Nordeste (PDM), que vem proporcionar mais áreas para construção e urbanização no concelho, em zonas que eram, na sua maioria, reserva agrícola. As grandes alterações do documento estão descritas nesta edição do Boletim Municipal.

IMPOSTO SOBRE IMÓVEIS FIXA-SE NOS 0,4 POR CENTO

Em 2013 o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) fixa-se nos 0,4 por cento, por aprovação maioritária da assembleia municipal. Para os Prédios Urbanos, foi aprovada a taxa de 0,8 por cento. Contrariamente à possibilidade de subida do imposto para a taxa máxima, implícita no Plano de Reequilíbrio Financeiro revisto e atualizado face à adesão do município ao PAEL (Programa I do Programa de Apoio à Economia Local), a Associação Nacional de Municípios Portugueses esclareceu na sua circular n.º 138, de 24 de setembro de 2012, que a taxa máxima a aplicar em 2013 é inequivocamente 0,4 por cento.

TAXA DOS DIREITOS DE PASSAGEM NOS 0,25

Em 2013 a Taxa Municipal dos Direitos de Passagem foi fixada nos 0,25 por cento, como no ano anterior. A taxa cobra o uso público de comunicações (telefone e serviço de internet) pela Portugal Telecom e outras operadoras que prestem serviços de comunicação no concelho.



Tomada de Posse na Assembleia Municipal do Nordeste em 2002

LANÇAMENTO DA DERRAMA PARA 2013

A Derrama para 2013 foi taxada em 1,5 por cento, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, vulgo IRC.

A taxa foi aprovada por maioria pela assembleia municipal, sendo que o valor do imposto foi fixado na sequência do Plano de Reequilíbrio Financeiro revisto e atualizado face à adesão ao Programa I do Programa de Apoio à Economia Local, mediante o qual o município é obrigado a respeitar integralmente o previsto na lei (alínea d) do n.º 2 e o n.º 3 do artigo 6.º da Lei n.º 43/2002, de 28 de agosto, em articulação com artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março, alínea a) que determina o lançamento de derrama no limite máximo de 1,5 por cento.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES PARA 2013

A proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano da câmara para 2013 foi aprovada por maioria de votação. Na Proposta de Orçamento foi prevista uma receita total de € 19.990.938,00 (dezanove milhões novecentos e noventa mil novecentos trinta e oito euros), sendo € 3.832.121,00 (três milhões oitocentos trinta e dois mil cento e vinte e um euros) de receitas correntes e € 16.158.817,00 (dezasseis milhões cento e cinquenta e oito mil oitocentos e dezasseis euros) de receitas de capital, para uma despesa de igual montante.

O investimento imputado ao Plano Plurianual de Investimentos foi no montante de € 11.030.120 (onze milhões trinta mil cento e vinte euros), e nas Atividades Mais Relevantes de € 3.085.457,00 (três milhões oitenta e cinco mil quatrocentos cinquenta e sete euros).

FALECIMENTO DE JOSÉ TAVARES PEREIRA

Faleceu, aos 71 anos, de morte súbita, na sua residência, José Tavares Pereira, natural e residente na freguesia da Achadinha. José Tavares Pereira foi vereador da Câmara Municipal do Nordeste entre 1980 e 1984, assim como membro da Assembleia Municipal do Nordeste nos mandatos de 1998-2001 e de 2002 a 2005.

Na Junta de Freguesia de Achadinha, foi também secretário e exerceu as funções de presidente durante um mandato.

Autodidata e pessoa de fino trato, era reconhecidamente uma pessoa de grande dedicação às pessoas da sua freguesia.

A Câmara Municipal do Nordeste releva a dedicação que este nordestense demonstrou nos cargos que assumiu, quer na câmara quer na junta de freguesia, pelo desenvolvimento da sua terra, fazendo-o com distinção.

A Câmara Municipal do Nordeste endereça à família enlutada sentidos pêsames pela perda do ente querido.

REFORMULAÇÃO DO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO DO MUNICÍPIO PARA BAIXAR VALOR DO EMPRÉSTIMO

A assembleia municipal aprovou por maioria a Reformulação do Plano de Ajustamento Financeiro do Município – PAEL/Reequilíbrio Financeiro, incluindo a adesão ao Programa I do Programa de Apoio à Economia Local” (nos termos do disposto na Lei de 28 de agosto de 2012 e da Portaria de 14 de setembro do mesmo ano. Ao abrigo deste diploma, o município pretendeu beneficiar de um apoio no valor de 9.063.509€, reduzindo deste modo o valor do seu Reequilíbrio Financeiro para 4.200.000€. Assim sendo, o valor inicialmente solicitado no Reequilíbrio Financeiro aprovado no início de 2012, no valor de 15.000.000€, baixou para um total de 13.200.000€ (PAEL mais Reequilíbrio Financeiro), graças às poupanças introduzidas na gestão camarária que até agora permitiram pagamentos no valor de 1.800.000€.

O valor do empréstimo a contrair com o apoio do Estado destina-se à revitalização da economia local nordestense, através do pagamento das dívidas do município vencidas há mais de 90 dias, permitindo o financiamento de pequenas e médias empresas e fornecedores.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DO NORDESTE

Avaliados os documentos que integram a Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), acompanhados de uma exposição oral por um técnico da câmara, a assembleia aprovou por unanimidade a revisão a que sujeito o plano orientador das edificações no concelho para os próximos anos.

CÂMARA MUNICIPAL

SESSÃO DE 27 E 14 DE DEZEMBRO

ALGUNS DOS ASSUNTOS TRATADOS

INSTITUTO DA HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA – COMPARTICIPAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS

A câmara tomou conhecimento da disponibilidade do IRHU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, em novembro último, para conceder uma comparticipação a fundo perdido para aquisição dos fogos dos quais a HSN – Empresa Municipal de Habitação Social do Concelho do Nordeste, E.E.M é presentemente arrendatária e que são propriedade da DNHS – Empresa de Desenvolvimento de Habitação Social do Nordeste, S.A.

A referida comparticipação prevista no âmbito do Prohabita resultará num financiamento de € 1.143.178,10.

APOIO AO ARTESANATO DA CASA DO TRABALHO

Foi aprovada a atribuição à Santa Casa da Misericórdia de Nordeste de um apoio de 8 mil euros para despesas de funcionamento da Casa do Trabalho do Nordeste, nomeadamente para a aquisição de matérias-primas para a área do artesanato, referente ao ano de 2012. Este apoio foi dado a título excecional, por ser fora do período de atribuição de subsídios, em virtude da candidatura da instituição ter sido entregue fora dos prazos definidos em regulamento devido ao processo de integração da Casa de Trabalho na Santa Casa da Misericórdia de Nordeste.

RACIONALIZAÇÃO DE CUSTOS NO FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS

A câmara congratulou-se por maioria com o Estudo e Proposta de Racionalização de funcionamento dos serviços com base nos resultados obtidos nos últimos três anos, elaborada pela Divisão

Administrativa e Financeira da autarquia, relativo à evolução dos custos com a internet, telefones, telemóveis, material de escritório, eletricidade e CTT.

ATRIBUIÇÃO DO CARTÃO 60+

A Câmara deliberou, por unanimidade atribuir o Cartão 60+ aos munícipes que se candidataram a este apoio nos últimos meses, nos termos do Regulamento de Apoio à Natalidade, à Família, à População Idosa e Apoio Social do Município de Nordeste.

TARIFÁRIO DA ÁGUA E DOS RESÍDUOS PARA 2013

O órgão aprovou por maioria a proposta da Nordeste Ativo de tarifário da água e dos resíduos para o corrente ano, tendo a alteração sido feita mediante o contexto económico atual das famílias que não é o mais favorável. Os tarifários estão disponíveis na página eletrónica do município, no separador Publicações.

SESSÃO DE 9 E 23 DE JANEIRO

ALGUNS DOS ASSUNTOS TRATADOS

ALIENAÇÃO DE LOTES NAS AMOREIRAS

Foi aprovada por unanimidade a abertura de concurso para alienação de dois lotes de terreno do município, em regime de propriedade plena, destinados à construção de habitação própria e permanente, devendo o tipo de habitação a construir obedecer às normas previstas do Plano de Pormenor de uma área da Vila de Nordeste e ao Regulamento para Alienação de Lotes de Terreno destinados à Construção de Habitação Própria e Permanente.

FISCALIZAÇÃO DA EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DE CAMINHOS AFETADOS PELAS CALAMIDADES

A câmara deliberou por maioria proceder ao ajuste direto para a prestação do serviço de fiscalização da empreitada de beneficiação de caminhos atingidos pelas calamidades, considerando-se que o valor estimado é inferior a 75 mil euros. Mais deliberou que fosse feito o convite a pelo menos três empresas para a prestação do referido serviço.

A Beneficiação dos Caminhos Municipais no Âmbito das Calamidades – Cooperação com o Governo Regional- foi suspensa em reunião de 14 de novembro último e prorrogada pelo período de 5 meses, tendo a fiscalização que procedia ao acompanhamento da empreitada terminado o contrato com o município a 22 de dezembro de 2012, ficando deste modo a obra sem acompanhamento daquele serviço.

ARREMATACÃO DA FRUTARIA DO MERCADO MUNICIPAL E CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS NOS CALDEIRÕES

A câmara foi unânime na aprovação da arrematação em hasta pública da Frutaria do Mercado Municipal, assim como da abertura de concurso para exploração do snack-bar e apartamento dos Caldeirões, tendo em consideração o serviço que prestam à comunidade e no seguimento de rescisão do direito de ocupação dos anteriores arrendatários. A arrematação da frutaria e a adjudicação de exploração nos Caldeirões tiveram lugar em fevereiro passado.

NOVO CORPO GERENTE DA FILARMÓNICA ECO EDIFICANTE

A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade endereçar votos de um profícuo mandato a bem da cultura musical do concelho ao novo corpo gerente da Eco Edificante para o biénio 2013-2014.



FALECIMENTO DE JOSÉ REBELO MOTA DEIXA ENORME PESAR

O presidente da câmara, José Carlos Carreiro, endereçou em nome próprio e da câmara sentido pesar à família do falecido José Rebelo Mota, jornalista e rosto do canal de televisão Portuguese Channel (popularizado por Canal 20), conhecido de toda a comunidade portuguesa. São célebres as transmissões em direto das Festas do Senhor Santo Cristo por aquele canal de televisão de New Bedford em que José Rebelo Mota era o rosto principal, e de várias ou-

tras colaborações que manteve com a estação açoriana. Natural do concelho da Povoação, José Rebelo Mota faleceu na cidade de New Bedford, onde residia, a 15 de dezembro de 2012, com 61 anos, na sequência de doença nos últimos anos. “Mesmo nesta fase de doença, nunca falhou com as reportagens sobre as festas do Senhor Santo Cristo, de quem era profundo devoto”, assim dizia Osvaldo Cabral (antigo jornalista da RTP Açores) no jornal Correio do Açores aquando da notícia da sua morte.

A propósito desta publicação no Correio dos Açores, não resistimos a transcrever o se-

guinte excerto de texto: “A melhor imagem que guardo da sua colaboração [de José Rebelo Mota] com a RTP Açores foi-me recordada nestes dias por Lopes de Araújo, diretor da televisão açoriana, quando há 27 anos inauguraram-se as transmissões por satélite para os Estados Unidos das Festas do Senhor Santo Cristo. Lopes do Araújo ligou para o Canal 20 para saber como estava a chegar a transmissão e do outro lado atendeu Rebelo Mota, que nada disse. Ouvíamos apenas o som da nossa transmissão, com o respetivo atraso, a chegar aos estúdios do canal luso-americano (que cobre os principais estados da Nova Inglaterra).

Depois, percebemos a razão do silêncio de Rebelo Mota. Chorava... e apenas balbuciou: “isto é um milagre!”. Que o Senhor Santo Cristo agora o receba.”

O pesar do presidente da câmara foi estendido ao proprietário do Canal 20, Eduardo Sousa Lima, e ao diretor do jornal Portuguese Times, Francisco Resendes (ambos naturais do concelho do Nordeste), lamentando a perda de um profissional que tanto contribuiu através do poder da Comunicação para estreitar laços entre a diáspora e os Açores.

GABINETE DE HABITAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

APOIO A FAMÍLIAS EM BENS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Considerando a conjuntura de dificuldade que o país atravessa, o concelho do Nordeste não tem sido exceção ao problema crescente do desemprego, que atinge um número já considerável de famílias nordestenses, dando origem a um conjunto de novas situações de carência social.

O aumento preocupante do desemprego, associado à redução dos subsídios de desemprego e do rendimento Social de Inserção, contribuiu para o aumento dos munícipes que procuram o apoio da autarquia através do seu gabinete de Ação Social.

O gabinete de Ação Social tem verificado um número crescente de famílias que apresentam graves dificuldades na aquisição de bens de primeira necessidade, sobretudo de alimentos, pelo que tem apoiado algumas dessas famílias no âmbito do Regulamento do Regime de Atribuição de Apoio Excepcional a Indivíduos e Agregados Familiares em Situação de Carência Económica.

INTERCÂMBIOS NA EUROPA PARA JOVENS

O programa Intercâmbios Europeus, da Comissão Europeia, dá a oportunidade aos jovens de viajar, conhecer novos países, novas culturas, línguas e tradições, adquirir novos conhecimentos e alargar horizontes.

Por solicitação da ProAtlântico-Associação Juvenil, a Câmara Municipal de Nordeste achou de interesse fazer a divulgação do programa junto dos jovens do município de Nordeste.

O QUE SÃO OS INTERCÂMBIOS EUROPEUS?

Os Intercâmbios Europeus é um projeto que junta grupos de jovens de dois ou mais países, proporcionando-lhes a oportunidade de discutirem e confrontarem vários temas, ao mesmo tempo que aprendem sobre o país e a cultura de cada um.



A QUEM SE DESTINAM OS INTERCÂMBIOS EUROPEUS?

Podem jovens desde dos 13 aos 30 anos. Em cada intercâmbio participam no mínimo 4 jovens portugueses acompanhados de um líder português.

QUAIS OS CUSTOS DE PARTICIPAÇÃO?

Os Intercâmbios Europeus realizam-se ao abrigo do Programa Juventude em Ação, e desta forma os jovens apenas são responsáveis pelo pagamento de uma percentagem do custo real da atividade sendo o restante valor participado pela **Comissão Europeia**. Os participantes têm assegurado o alojamento, refeições, transportes, seguro, acompanhamento e custos das atividades.

QUANDO SE REALIZAM OS INTERCÂMBIOS EUROPEUS?

Desenvolvem-se intercâmbios ao longo de todo o ano, no entanto a maioria realiza-se nos meses de julho, agosto e setembro. A ProAtlântico tem prevista a realização de mais de 40 intercâmbios ao longo de 2013.

CONSULTE O SITE
www.intercambioseuropeus.com

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS



ELEITO NOVO PRESIDENTE DA CPCJN

No início de fevereiro deste ano, terminado o período de mandato anterior, foi eleito o novo presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Nordeste (CPCJN) assim como o secretário, tendo lugar a eleição em comissão alargada. Foi eleito para presidente o professor Marco Mourão, docente da Escola Básica e Secundária do Nordeste, e Carlos Matos, secretário da Associação de Pais desta escola e presidente da Junta de Freguesia de Santo António, para secretário.

CONSTITUIÇÃO DA NOVA COMISSÃO RESTRITA

Marco Mourão – presidente/ professor tutor; **Carlos Matos** – secretário da Associação de Pais; prof. **Virgínia Pinheiro** – Educação; dra. **Carla Vieira** – IDSA; agente **Paulo Mendonça** – PSP; enf. **Idalina Borges** – Saúde; **Vítor Lima** – município; **Fátima Melo** - Associação Sol Nascente; Dra. **Débora Teves** – Casa de Povo de Nordestinho.



Criar Laços nas freguesias

ATIVIDADE PARA 2013

Esta comissão dará continuidade ao trabalho efetuado até então, tendo para este ano, além do trabalho desenvolvido diariamente em prol do bem-estar e segurança das crianças e jovens, organizada uma **conferência/convívio na freguesia de Santana** intitulada “Criar Laços”; um **fim-de-semana educativo/recreativo na Vila do Nordeste**; a atividade lúdica dos **insufláveis** por altura das Festas do Nordeste, e uma ação de sensibilização de temática a anunciar.

Para a realização destas atividades, a CPCJN conta com diversas parcerias, nomeadamente a Câmara do Nordeste, a Escola Básica e Secundária do Nordeste, Polícia de Segurança Pública do Nordeste, Junta de Freguesia de Santana, Santa Casa da Misericórdia do Nordeste, ATL de Santana, Centro de Dia de Santana e o Grupo de Catequese de Santana.

COMISSÃO QUER ASSENTAR TRABALHO NA RELAÇÃO DIREITOS/DEVERES DAS CRIANÇAS E JOVENS

O trabalho a desenvolver pela comissão visa a proteção e bem-estar de todas as crianças e jovens do concelho, de forma a garantir que os seus direitos sejam assegurados, mas sem esquecer que essas mesmas crianças e jovens têm também deveres e obrigações. Para a comissão, é nesta relação de direitos/deveres das crianças e jovens que se constrói um futuro harmonioso, responsável e com perspetivas de um amanhã seguramente risonho.

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

A CPCJN tem sede na Rua António Alves de Oliveira, na Vila do Nordeste (antigo edifício da PSP) e funciona de segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30. A comissão dispõe também de telefone (296488034) e de correio eletrónico cpcjn@cmnordeste.pt.

PRESIDENTE DA CÂMARA RECEBE BISPO DA DIOCESE DOS AÇORES



Integrado na Visita Pastoral à Ouvidoria do Nordeste, D. António Sousa Braga foi recebido nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara do Nordeste, José Carlos Carreiro. Acompanharam a visita, o ouvidor eclesiástico padre Agostinho Lima, o presidente da Assembleia Municipal do Nordeste, João de Deus Andrade

de Sousa, os vereadores a tempo inteiro, Rogério Frias e Victor Lima, e o presidente da Junta de Freguesia do Nordeste, Luís Jorge Fernandes.

Na passagem de D. António Sousa Braga pelos Paços do Concelho foram trocadas algumas impressões sobre a Ouvidoria do Nordeste e a Visita Pastoral ao concelho,

tendo a câmara presenteado D. António com uma lembrança do município.

A visita do bispo dos Açores à Ouvidoria de Nordeste prolongou-se por uma semana, com visitas e reuniões com os movimentos das várias paróquias, e a celebração do Sacramento da Confirmação.

GALILEU, O CRISTIANISMO E A HISTÓRIA

A câmara municipal promoveu uma conferência, pelo prof. eng. José Maria André, do Instituto Superior Técnico de Lisboa, intitulada "Galileu, o Cristianismo e a História". Compareceram muitas pessoas à conferência no Centro Municipal, após a qual teve lugar um simpático momento musical por Ângela Dâmaso e Luiz Vieira, sendo a artista descendente de nordestenses da Vila do Nordeste.

Desde o princípio da Idade Média, todos os estudos científicos sobre a Astronomia foram promovidos diretamente pela Igreja Católica e integralmente pagos por ela, mas este bom entendimento ia sofrer um abalo tremendo no século XVII. Galileu, também financiado pela Igreja, começou a ter problemas com alguns eclesiásticos. Primeiro saiu vencedor e recebeu ainda mais honras

e maiores dotações orçamentais; depois, de repente, perdeu a batalha e acabou em prisão domiciliária. Como é que isto aconteceu? Por que é que este caso isolado se tornou, para muitos governos, historiadores e cientistas, o tema mais importante da sua relação com a Igreja? Foram estas e outras questões que procurou explicar o conferencista, fazendo-o de uma forma acessível para os presentes.





CÂMARA ELOGIA PERCURSO DO ENSINO PROFISSIONAL NO CONCELHO

A oito de fevereiro, a Escola Profissional de Nordeste festejou 15 anos da sua fundação. A convite da escola, o vice-presidente Rogério Frias esteve em representação da câmara na comemoração, tendo na ocasião reconhecido o trabalho daqueles que lutaram pela criação do ensino profissional no concelho, “gente da nossa terra, que com muito trabalho e dedicação foi a pouco e pouco consolidando a Escola Profissional do Nordeste no contexto de outras escolas profissionais da ilha e dos Açores”,

disse. Ressalvou também o percurso de sucesso da Escola Profissional do Nordeste ao longo destes 15 anos, “graças a um corpo dirigente competente, que tem conseguido acompanhar as necessidades dos nossos jovens e do nosso concelho”.

MELHORES ALUNOS VÃO SER PREMIADOS PELO MUNICÍPIO

Neste aniversário, a câmara municipal levou uma prenda aos alunos, ao anunciar a atribuição de prémios aos melhores formandos dos cursos ministrados pela escola.

O programa comemorativo incluir várias atividades, encerradas como já vem sendo habitual com uma refeição convívio preparada pelo curso de Cozinha da escola, sem faltar o bolo de aniversário.



FEIRA EMPREENDEDORA

A Feira Empreendedora voltou ao largo do Jogo da choca com vários micronegócios trazidos pelos formandos da Escola Profissional do Nordeste. A câmara municipal, como sempre acontece, apoiou a atividade cedendo o espaço, a tenda e a sua montagem para albergar a feira.

Quem passou pela Vila do Nordeste durante os dois dias de feira pôde fazer algumas compras, ou aceder a alguns serviços, e desta forma também conhecer os cursos e aptidões dos alunos da Escola Profissional do Nordeste.



BANDEIRA VERDE PELO 6º ANO CONSECUTIVO

MUNICÍPIO APOIA GALARDÃO

A câmara municipal é parceira da Associação Bandeira Azul da Europa através de uma pequena contribuição anual que faz para a manutenção do galardão Bandeira Verde da Escola Básica e Secundária do Nordeste. A manutenção do galardão, que na escola do Nordeste já vem do ano de 2007 e sem interrupções, é determinada

pelo programa de atividades da Eco-Escola local, direcionado para ações de sensibilização e de boas práticas ambientais. No período 2011-2012, a Eco-Escola do Nordeste manteve o galardão Bandeira Verde, sendo a bandeira hasteada junto à entrada da escola a 14 de fevereiro. As entidades presentes no hastear da Bandeira

Verde, entre as quais a câmara municipal, representada pelo vereador do pelouro da cultura e desporto, Víctor Lima, puderam ouvir o hino da Eco-Escola cantado por alunos e docentes, e visitar a exposição "48 Horas de Ciência", uma das ações do plano Eco-Escola.

CINEMA REABRIU EM MARÇO

A sala de cinema reabriu no mês de março, mantendo o preço do bilhete e passando a sessão para o sábado no intuito de talvez atrair mais espetadores. A exibição de cinema tem tido algumas interrupções face à redução gradual de espetadores, o que dificulta a manutenção deste serviço, sobretudo o aluguer das películas às distribuidoras e o transporte até à ilha. Face a estas contingências, o município viu-se obrigado a reduzir a frequência de sessões, mas tem feito um esforço para manter este serviço cultural à população. O Centro Municipal do Nordeste está devidamente equipado para cinema, com sistema de exibição de película de 35mm, ecrã e sistema de som padrão para sala de cinema, climatização, e capacidade para 138 espetadores. **A sala foi inaugurada em 1997 com as condições que tem atualmente, mas no mesmo espaço já se fazia exibição de filmes desde a década de 70, se bem que com algumas interrupções provocadas pelo aparecimento da televisão.**





CARNAVAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DO NORDESTE DESFILE TEM O APOIO DO MUNICÍPIO

Alunos, professores, administrativos e auxiliares, todos saíram à rua para o desfile de Carnaval a que já nos habituou a Secundária do Nordeste no encerramento da escola para o curto período de férias de Carnaval. Cada turma ou grupo trouxe a sua indumentária, girando quase toda à volta da atividade desportiva, de uma forma sugestiva e divertida. Todavia, a crítica política e social, tema muito frequente nos

cortejos de Carnaval, também não faltou, com o contexto de crise e a “inimiga” troika” a marcar o desfile.

Sendo o desporto o tema do desfile, as turmas inspiraram-se em diferentes atividades desportivas, desde a equitação, a natação, a ginástica, o bilhar e matraquilhos, o futebol americano, a guerrilha de clubes e adeptos que tanto caracteriza o futebol português, até às origens dos Jogos Olímpicos.

Juntaram-se ao desfile as crianças da Escola Básica com Jardim de Infância da Vila do Nordeste, ficando as restantes escolas do primeiro ciclo do concelho de fazer a sua exibição nas respetivas freguesias.

Como vem sendo tradição, o município apoiou a concretização do desfile de Carnaval, desde o primeiro ciclo até ao secundário, adquirindo materiais para a confeção dos trajés.



VALÊNCIAS DA MISERICÓRDIA TAMBÉM SAEM À RUA

A Santa Casa da Misericórdia e a Escola Profissional de Nordeste organizaram um desfile de Carnaval intergeracional em que participaram os utentes e colaboradores das diversas valências da instituição e os alunos da profissional, incluindo as crianças do Jardim de Infância da Casa do Trabalho e os idosos da instituição, alguns deles em cadeiras de rodas com decoração apropriada.

Em ambiente carnavalesco, o desfile foi como sempre muito participado, proporcionando alegria e descontração nos que desfilaram até à Praça da República, ao som da Orquestra Ligeira de Nordeste. Terminado o desfile, os participantes juntaram-se na escola secundária para um desfile e um pé de dança de Carnaval, sem que faltassem as tradicionais malassadas.



acompanhe-nos em www.cm-nordeste.pt